



O BRINCAR HEURÍSTICO COM CRIANÇAS DE BERÇÁRIO

TAINARA GELAIM PREZOTTO¹;

MÔNICA FACCIENDA².

¹Cesurg – tainaraprezotto@gmail.com

²Cesurg – monicafaccienda@cesurg.com

1. INTRODUÇÃO

O brincar heurístico é uma abordagem criada por Elinor Goldschmied na década de 1980, que tem como objetivo fornecer ferramentas para as práticas pedagógicas voltadas à primeira infância. Goldschmied (2008) estabeleceu alguns valores e princípios para consolidar sua prática pedagógica, valores esses que são primordiais, regendo os princípios de cuidar e educar que devem acontecer de forma simultânea. Esses valores fundamentam as convicções das relações entre o adulto e a criança, a importância do brincar e a organização do ambiente em seu âmbito educacional. Esse brincar é composto de materiais não estruturados e elementos da natureza que proporcionam à criança a imaginar uma brincadeira ou um movimento com aqueles objetos que estão sendo ofertados para a criança.

Apesar da proposta ser a partir do brincar com materiais não estruturados, isso não significa que o educador deve apenas oferecer diferentes materiais para as crianças, mas também, criar um ambiente intencional, que desperte o interesse e a curiosidade das crianças. Essa abordagem, sugere três tipos de modalidades diferentes, sendo elas: O Cesto de Tesouros, o Jogo Heurístico e as Bandejas de Experimentação.

Nessa perspectiva, o cesto dos tesouros é uma modalidade voltada para os bebês, o seu objetivo é proporcionar experiências sensoriais por meio de objetos não estruturados que estimulem a curiosidade do bebê promovendo descobertas. Já o Jogo Heurístico tem como objetivo proporcionar, através de propostas, experiências de exploração e investigação, descobertas e hipóteses que potencializam a



criatividade e liberdade, contribuindo para uma construção significativa, seja ela pessoal ou coletiva.

E por fim, às Bandejas de Experimentação, que consistem na exploração e descoberta pelas crianças, sem a interferência de um adulto. Essa proposta é capaz de permitir que as crianças sejam capazes de elaborar as suas hipóteses motivadas pela curiosidade, desenvolvendo estratégias e encontrando respostas. Dessa forma, ao brincar com objetos não estruturados, a criança pode atribuir outras funções a esses objetos, desenvolvendo assim, o seu cognitivo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa a ser desenvolvida será de caráter qualitativo, pois o intuito é uma observação atenta capaz de perceber diferentes aspectos, tanto específicos quanto particulares de cada criança. Durante o desenvolvimento da pesquisa, o foco principal estará direcionado ao processo de como acontece o brincar heurístico. O objetivo principal, será observar como o processo de aprendizagem das crianças acontece em práticas que envolvem o brincar heurístico, de que forma elas se expressam durante o brincar pensado e estruturado para o momento de observação e quais são os interesses manifestados pelas crianças durante a proposta.

A pesquisa abordará um estudo de caso, fazendo uma articulação com as observações e vivências desenvolvidas no decorrer do Estágio Supervisionado I, que foi realizado na mesma escola com foco na proposta do brincar heurístico. Ainda, será levantado uma pesquisa de campo por meio de intervenções pedagógicas realizadas com a turma do Berçário II e um questionário com a professora titular da turma, a fim de compreender de que forma ela percebe o brincar, em especial o brincar heurístico e de que forma a educadora desenvolve essas práticas no cotidiano da sala referência. Assim como, as intervenções pedagógicas buscarão compreender e observar o desenvolvimento das aprendizagens e da autonomia das crianças.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise dos dados utilizar-se-á o referencial teórico como base para compreender os dados obtidos na pesquisa de campo e analisá-los por meio das



seguintes categorias: a) o brincar heurístico como propulsor da autonomia e desenvolvimento da aprendizagem da criança; b) o brincar heurístico no contexto da turma do Berçário II; c) a concepção do educador sobre o brincar heurístico. Os resultados serão analisados de forma descritiva dentro de cada uma das categorias.

4. CONCLUSÕES

É possível concluir que o brincar heurístico valoriza a aprendizagem por meio de brincadeiras livres e espontâneas, oferecendo experiências significativas para as crianças e para o educador. O brincar heurístico não só enfatiza, mas também oferece recursos para que o professor coloque em prática, no seu dia a dia, suas ações intencionais. Dessa forma, o educador assume um papel de mediador, proporcionando um ambiente organizado para que as crianças explorem e experimentem, criando novas hipóteses a partir dos materiais que estão sendo ofertados. Assim, a criança se torna a protagonista da sua própria aprendizagem, enquanto o educador atua como facilitador desse processo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOS SANTOS, Andreza Ferraz. **BRINCAR HEURÍSTICO: EXPLORANDO A INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NO BRINCAR LIVRE**. Bauru, São Paulo. 2024.

FOCHI, Paulo. **O BRINCAR HEURÍSTICO NA CRECHE**. 2. ed. Porto Alegre, 2023.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **EDUCAÇÃO DE 0 A 3 ANOS: O ATENDIMENTO EM CRECHE**. 2. ed. Porto Alegre, 2006.

LUDKE Menga; ANDRÉ, Marli. **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS QUALITATIVAS**. São Paulo. 1986.

PEREIRA, Antonio. **PESQUISA DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO**. Editora EDUNEB. Salvador, 2019.